



O AMOR NÃO É INVEJOSO!

MOVIDOS PELO AMOR QUE SE ENTREGA NA CRUZ!

“A inveja é uma tristeza pelo bem alheio, demonstrando que não nos interessa a felicidade dos outros, porque estamos concentrados exclusivamente no nosso bem-estar. Enquanto o amor nos faz sair de nós mesmos, a inveja leva a centrarmos-nos em nós próprios. O verdadeiro amor aprecia os sucessos alheios, não os sente como uma ameaça, libertando-se do sabor amargo da inveja.

Trata-se de cumprir o que pedem os dois últimos mandamentos da Lei de Deus: «*Não desejarás a casa do teu próximo. Não desejarás a mulher do teu próximo, o seu servo, a sua serva, o seu boi, o seu burro, e tudo o que é do teu próximo*» (Ex 20,17). O amor leva-nos a uma apreciação sincera de cada ser humano, reconhecendo o seu direito à felicidade.

Amo aquela pessoa, vejo-a com o olhar de Deus Pai, que nos dá tudo «*para nosso usufruto*» (1Tm 6,17), e conseqüentemente aceito, no meu íntimo, que ela possa usufruir dum momento bom. Entretanto esta mesma raiz do amor leva-me a rejeitar a injustiça de alguns terem muito e outros não terem nada, ou induz-me a procurar que os próprios descartáveis da sociedade possam viver um pouco de alegria. Mas isto não é inveja; são anseios de equidade” (AL, 95-96).

EXAME DE CONSCIÊNCIA:

Sou capaz de dar o meu tempo, o meu saber, os meus bens?

Ou fico perturbado(a) com a riqueza e o sucesso dos outros?

- ✓ Pelas vezes em que sentimos desgosto pelo bem e sucesso dos outros, **Senhor, tende piedade de nós.**
- ✓ Pelas vezes em que nos concentrámos exclusivamente no nosso bem-estar e não fomos capazes de partilhar, **Cristo, tende piedade de nós.**
- ✓ Pelas vezes em que, por inveja, destruímos o bom nome dos irmãos, **Senhor, tende piedade de nós.**

O ciúme e a inveja matam!

O Papa celebrou a Missa matutina na capela da Casa Santa Marta no dia em que a Igreja recorda a memória de Santa Inês (21 de janeiro). Na homilia, Francisco **falou do ciúme e da inveja**: que o Senhor nos preserve desses pecados que existem inclusive nas nossas comunidades cristãs e usam a língua para matar os outros.

Que coisa feia é a inveja

A Primeira Leitura (1 Sam 18, 6-9: 19,1-7) narra o ciúme de Saul, Rei de Israel, em relação a Davi. Depois da vitória contra os filisteus, as mulheres cantam com alegria dizendo: *“Saul matou mil, mas Davi 10 mil”*. Assim, a partir daquele dia – destacou o Papa Francisco – Saul olha com desconfiança para Davi, pensando que possa trai-lo, e decide matá-lo. Depois, segue o conselho do filho e revê sua decisão. Mas depois, retoma seus pensamentos negativos. O ciúme – relevou o Papa – é *“uma doença”* que volta e leva à inveja:

“Que coisa feia é a inveja! É uma atitude, um pecado feio. E no coração, o ciúme ou a inveja crescem como a erva daninha: cresce, mas não deixa a erva boa crescer. Tudo o que pensa que pode ofuscá-lo, lhe faz mal. Não está em paz! É um coração atordoado, é um coração feio! Mas também o coração invejoso – ouvimos aqui – leva a matar, à morte. E a Escritura o diz claramente: por inveja do diabo, a morte entrou no mundo”.

A inveja mata também nas nossas comunidades

A inveja *“mata”* – afirmou o Papa – *“e não tolera que o outro tenha algo que eu não possuo. E sempre sofre, porque o coração do invejoso ou do ciumento sofre. É um coração sofredor!”*. É um sofrimento que deseja *“a morte dos outros. Mas quantas vezes, exclamou o Pontífice, nas nossas comunidades – não devemos ir muito longe para ver isso – por ciúme se mata com a língua. Alguém tem inveja daquele, daquele outro e começam os fuxicos: e os fuxicos matam!”*: *“E eu, pensando e refletindo sobre este trecho da Escritura, convido a mim e a todos a entender se em meu coração existe algo de ciumento, de invejoso, que sempre leva à morte e não me faz feliz; porque esta doença leva sempre a ver o que o outro tem de bom como se fosse contra você. Isto é um pecado muito feio! É o início de muitas criminalidades. Peçamos ao Senhor que nos dê a graça de não abrir o coração aos ciúmes, de não abrir nosso coração às invejas, porque estas coisas causam a morte”*.

Jesus entregue por inveja

“Pilatos – concluiu o Papa – era inteligente e Marcos, no Evangelho, diz que Pilatos percebeu que os chefes dos escribas haviam lhe entregado Jesus por inveja: “A inveja – segundo a interpretação de Pilatos, que era muito inteligente, mas covarde – é que levou Jesus à morte. O instrumento, o último instrumento. Entregaram-no por inveja. Peçamos também a graça de não entregarmos nunca, por inveja, à morte, um irmão, uma irmã da paróquia, da comunidade, e nem um vizinho do bairro. Cada um tem seus pecados, cada um tem suas virtudes... são próprias de cada um. Olhar o bem e não matar, com fofocas, por inveja ou ciúmes”.

Podemo-nos apoiar uns aos outros e enfrentar, armados unicamente de Jesus, todos os desafios com coragem e esperança.

@Pontifex_pt
04:30 – 1 de mar de 2018

CONTAMOS
CONTIGO

Agenda

CONFISSÕES

- dia 13 de março (3.ª feira), às 16:00 e 21:30, em Santa Marinha
- dia 15 de março (5.ª feira), às 16:00 e 21:30, no Candal

A ALEGRIA DO AMOR – dia 4 de março

(domingo)- às 17:00 horas, na CRIPTA da igreja do Candal

REUNIÃO INTER-PAROQUIAL – dia 9 de março,

às 21:30 horas, na igreja do Candal, com a presença dos
MEMBROS DAS FÁBRICAS DAS IGREJAS E DOS CENTROS SOCIAIS PAROQUIAIS

JANTAR da TELHA – dia 10 de março (sábado)-

pelas 20:30 horas, no Dourum Experience